



RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em 12 de MARÇO de 2025

EXAME PRÉVIO DOS CAVALOS PARTICIPANTES DOS PÁREOS NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, esclarece que para a participação dos animais inscritos nos páreos neste hipódromo, os mesmos devem ser examinados previamente, como determinado pelo Capítulo III, art 9, Inciso I do Código Nacional de Corridas, desta forma, realiza-se os seguintes procedimentos:

1 - Entrega do RG do animal ao funcionário da balança, onde o animal será pesado e o cavaleiro receberá um colete com o respectivo número do animal no páreo e o RG do animal será devolvido. Em casos de diferenças de peso do número absoluto 10 (dez) tanto inferior ou superior ao último peso do animal, este será pesado duas vezes para conferência de seu peso atual.

2 - O animal será direcionado a área destinada para aferição de sua temperatura corporal por via retal, onde a faixa de temperatura corporal admitida como normal de 37.0º a 38.5º C (tolerando-se aumento de 0,2º C). Caso o animal apresente temperatura acima do limite máximo citado, o mesmo será destinado a banho com ducha no recinto do VETCORR (Veterinária das Corridas) durante o tempo de 10 a 15 minutos e nova aferição será realizada, se a temperatura não se normalizar dentro da faixa estabelecida, o animal será retirado do páreo pelo VETCORR.

3 - Todos os animais que participarem de corridas no Jockey Club Brasileiro deverão ter sua temperatura aferida no VETCORR e, uma vez que apresente hipertermia ou indocilidade ao procedimento, esse animal poderá, sempre que inscrito, ter sua temperatura aferida em sua cocheira de alojamento, a partir da solicitação no plantão do Hospital Octavio Dupont, no período da manhã do dia da corrida, pelo treinador responsável, podendo ou não ser dispensado da verificação no VETCORR.

4 - No momento da aferição da temperatura do animal, o médico-veterinário do VETCORR procederá à sua identificação, através de seu RG, conferência de seus sinais gráficos e de seu número de microchip, o VETCORR também confrontará o RG do animal com a ficha elaborada pelo Departamento de Veterinária quando da entrada do cavalo no hipódromo.

5 - Após sua identificação, o animal será examinado pelo médico-veterinário do VETCORR através dos meios semiológicos que julgar necessário, tais como, inspeção e palpação. O médico-veterinário pode acrescentar observação do animal caminhando ou trotando e ainda proceder à palpação e flexão de estruturas que julgar necessário.

6 - Após esses procedimentos, o animal será destinado à área de espera aguardando até ser direcionado aos boxes de encilhamento.

7 - Previamente à liberação do animal para realização da volta de apresentação, cânter e corrida, o médico-veterinário do VETCORR vistoria todos os equipamentos solicitados pelo treinador para uso do cavalo durante a corrida, o animal é novamente identificado e realiza-se nova leitura de seu microchip.

Para finalizar, lembramos que o relacionamento entre treinador e veterinários particulares, junto ao VETCORR, deve ser pautado pelo respeito mútuo e tratamento cortês.

Toda e qualquer reclamação, que por ventura, se relacione ao VETCORR, deve ser dirigida diretamente a esta Comissão de Corridas.

A COMISSÃO DE CORRIDAS
AUTORIZA A DIVULGAÇÃO
EM 12/03/2025